

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA

QUEM SOMOS

Ecossistema

O QUE MARCOU 2021

Marcos dos Ano

Programa de Atividades Casa Velha

Projetos de parceria

Acolhimento

Casa Velha fora de portas

UM OLHAR PARA O FUTURO

NOTA DE ABERTURA



Trabalhar na edição de um Relatório de Atividades anual tem sempre um misto de peso e graça. Tal como no exercício de pintar um quadro, à medida que a obra vai avançando, entre o primeiro esboço e as pinceladas finais, vamo-nos aproximando e afastando **do todo** pouco percetível do esboço inicial (equivalente ao sonho para o ano alinhado com o horizonte plurianual) à parte de cada detalhe (de cada atividade, mês que foi acontecendo e dando vida ao plano traçado) ...e da parte ao Todo. Gosto especialmente da pintura impressionista, que vai ganhando vida e força na "imperfeição" das pinceladas que se vão misturando, numa obra de arte inacabada, que surge do espanto perante o que se comtempla, que se vai revelando desde a humildade e alegria de saber que nunca será possível captar tanto!...será sempre obra

inacabada aberta e disponível ao olhar de cada pessoa que a irá contemplar.

Ao olhar a realidade demoradamente, semicerrando olhos, num exercício de espanto e gratuidade, vai-se humildemente traduzindo com pequenos traços e impressões o que nos impressiona. A pouco e pouco, embalados, vamos ganhando confiança e liberdade, e a pintura vai-se revelando, sem raiz nem fim em si mesma, que se vai completando com o olhar e a participação de cada um que se aproxima e aí se demora e parte, continuando onde não sabemos, com o traço precioso e preciso que só cada um pode acrescentar.

Penso que este será talvez o processo mais precioso que a Casa Velha pode dar ao mundo, através de cada um que se aproxima, envolve e partilha ou, simplesmente, testemunha um processo desconcertante que se torna ao mesmo tempo tímida e fortemente visível cada ano, ao fazermos juntos este exercício de memória. Parar para olhar, avaliar e escrever não é exercício fácil, até na Casa Velha sentimos que não há tempo...e quando o fazemos, afinal, vamos partilhando o tanto que aconteceu, crescendo em sentido de pertença e compromisso. Vamos também apreendendo e alcançando o que afinal significa ser "simples, frágil e inacabado", três dimensões que assumimos como forças na nossa identidade.

Ao entrarmos no Relatório de Atividades Casa Velha 2021, podemos tomar diferentes formas de o olhar: num olhar rápido de passagem, talvez fiquemos com a marca das fotografias que o vão atravessando. Num segundo olhar mais demorado, pode-nos prender a atenção tantas vidas e tanta vida revelada, que nos abre a curiosidade e nos prende. Alguns, a partir desta abertura, vão procurar saber mais, entender melhor...provavelmente ficarão com poucas respostas, mas ainda assim, algo de novo fica a germinar.

Num contexto em que se foi aliviando a pandemia da Covid 19, o ano de 2021 de forma geral foi tomando vários tons e ritmos. Assim foi na Casa Velha, com a passagem dos confinamentos à progressiva retoma das atividades no segundo semestre. Continuou a ser por isso um ano desafiador, onde com criatividade e apoio de tantos, fomos trilhando pacientemente o caminho possível, descobrindo também novas e boas possibilidades, adaptadas à realidade de cada momento.

Após o exercício de planeamento estratégico para o horizonte 2020 – 2025, o ano 2021 fica marcado pela aprendizagem conjunta do como articular a implementação de processos de estruturação com os passos operacionais necessários no dia a dia, com diferentes ritmos de envolvimento e formas de proceder. Este foi um processo que atravessou e envolveu toda a Comunidade Casa Velha, quer com a constituição de uma nova equipa de Direção, quer com a integração de amigos e voluntários Casa Velha em pequenas equipas de trabalho que, ao longo do ano, foram trabalhando em quatro iniciativas prioritárias, previamente identificadas.

Ao longo do caminho, fomos fazendo por marcar alguns pontos de paragem conjunta, para aferir onde estávamos, para acertar o passo e ajustar expetativas. Talvez tenham sido mais as vezes que não o conseguimos, enfrentando o desconcerto da aparente, mas afinal real, desarticulação, da falta de comunicação... Na verdade, fomos internamente percebendo como é exigente "ser lugar de relação catalisador de conversão ecológica". Caminhar juntos, ser lugar de relação, implica aprender a saber esperar uns pelos outros, a viver comprometidos e ao mesmo tempo agradecidos, agindo com generosidade, sem medir a cada passo os resultados. Vamos tomando consciência de como a estruturação frágil da Casa Velha ajuda cada um a estruturar-se, a situar-se, num processo de mútua conversão.

Com frequência sentimos que, seja perto, seja longe, tantos já ouviram falar da Casa Velha e manifestam desejo de conhecer. Os ecos que nos chegam não podem derivar diretamente da nossa capacidade de comunicação, também ela tantas vezes marcada pela omissão. Este é um sinal claro de que a Casa Velha está a "catalisar" processos, a desinstalar, a provocar mudanças transformadoras em diferentes locais, entrelaçando diferentes realidades, que se vão animando mutuamente. Vemos que o Bem assim de espalha. Venham e vejam.

Margarida Alvim Presidente da Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade

QUEM SOMOS



A Associação Casa Velha - Ecologia e Espiritualidade (ACV) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, de identidade católica, com início em 2008 e constituição formal em 2012, na Quinta da Casa Velha, situada em Vale Travesso - Ourém. Com uma casa mãe e várias casas agrícolas, a Quinta da Casa Velha tem vindo a ser reabilitada para permitir o acolhimento de pessoas e grupos, que por aqui têm passado em diversas atividades. A Associação promove uma abordagem territorial do desenvolvimento sustentável com enfoque no Desenvolvimento Rural, articulando a ação local e a reflexão global em torno das zonas rurais deprimidas.

A Quinta da Casa Velha, a 17 km de Fátima, é um extenso espaço verde de grande valor natural e cultural, onde se pode sentir o ritmo da natureza, partilhar momentos em família, em grupo, ou simplesmente saborear a tranquilidade e a quietude. Todo o espaço envolvente permite a contemplação e o encontro profundo com a natureza, uns com os outros, com a comunidade. A beleza e história deste lugar são por si vetores de conversão ecológica, despertando e devolvendo a cada um as suas raízes e histórias, permitindo o cruzamento e o reconhecer da nossa História comum, despertando o sentido de pertença, de interdependência, de louvor, de compromisso, do cuidado.

A guinta, com cerca de 67 hectares é propriedade da família Alvim há mais de 100 anos. Ao longo dos tempos, a família foi cuidando e procurando uma gestão agroflorestal sustentável e responsável pela comunidade envolvente, tanto como empregadora, como na procura, em cada tempo, de caminhos de sustentabilidade e compromisso com o Bem Comum. E se a extensão da propriedade permaneceu inalterada até ao presente, em cada tempo, em resposta a diferentes crises e alterações de políticas para o desenvolvimento rural, foi sendo necessário buscar alternativas quanto à gestão e uso do espaço, bem como quanto à relação com o território e comunidade em que se insere. É neste contexto que surge a Associação Casa Velha – Ecologia e Espiritualidade, com o desejo de responder aos desafios do tempo presente, gerando novos caminhos de desenvolvimento de base colaborativa, após cerca de 30 anos de declínio da zona rural em que se insere. No espaço da Quinta da Casa Velha coexistem a Associação Casa Velha e a Quinta da Casa Velha Agroturismo, cuja relação e modelo de colaboração surgiu organicamente ao longo dos últimos dez anos, com a missão de cuidar do espaço e das pessoas e com vista à sustentabilidade.

Assim se foi gerando e enraizando um estilo de vida e modo Casa Velha assente em oito pilares de vida: viver abertos e disponíveis, agradecidos,

em verdade, em simplicidade, sabendo esperar, comprometidos e atentos, em comunhão, com alegria.

MISSÃO

 Contribuir cada vez mais e melhor para o Desenvolvimento Humano em espaço rural, através do acolhimento, da experiencia de vida simples, do contato com a natureza, do trabalho comunitário e da oração.

VALORES

- Viver abertos e disponíveis
- disponíveis esperar • Viver agradecidos • Viver com
- Viver em verdade
- Viver com pouca
- Viver comprometid os e at entos

· Viver sabendo

- Viver em comunhão
- Viver com alegria

Inspirado nos dez anos de caminho já percorrido, o sonho da Casa Velha ganhou forma como Visão. A Visão 2025 foi constituída este ano no âmbito do Plano Estratégico definido em 2021, definida com base em distintas fontes: a encíclica *Laudato Si*, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as necessidades da comunidade local, necessidades dos grupos (visitantes e participantes) e a perspetiva da equipa de direção.

Constituir um lugar de relação, catalisador da conversão ecológica.

Constituir Criar na essência; reunir vários elementos para formar um todo; edificar; fundar; ser intrinsecamente, em permanente conversão

Lugar Espaço tangível da Casa Velha; sítio intangível, onde se pode estar, habitado por relações, memórias, referências

Relação Encontro com a terra, com Deus e com as pessoas. Relação com comunidade local e parceiros

Catalisador Que provoca a mudança; torna diferente; impele comportamentos

Conversão Mudança de coração; transformar (as pessoas); mudança de crenças, hábitos e processos, atitudes, mentalidades

Ecológica Ecologia integral

Nesta caracterização da Associação Casa Velha importa também considerar três estados do projeto que são reveladores da identidade e que se pretende manter no horizonte 2025. Embora tipicamente considerados fraquezas ou ameaças e, portanto, aparentemente paradoxais com o crescimento, acredita-se que serão potenciadores da sustentabilidade:

- **Inacabado**: um projeto em permanente construção, com «dores» e frustrações de crescimento, é uma força mobilizadora de pessoas que pretendem contribuir e fazer parte.
- **Frágil**: a fragilidade incentiva a atenção cuidada; é uma força mobilizadora para um maior compromisso.
- **Simples**: o estilo de vida simples, fora da zona de conforto, «com pouca tralha» e por vezes austero, provoca uma liberdade para o encontro; uma «ausência que potencia a presença» reconhecida em vários testemunhos.

O projeto Casa Velha pretende contribuir para cada uma das três macro categorias dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Biosfera, Sociedade e Economia. Na Biosfera a sobreposição encontra-se principalmente nos Objetivos de Combate às Alterações Climáticas (#13) e Vida Sobre a Terra (#15). Na Sociedade a sobreposição encontra-se principalmente na Educação de Qualidade (#04) e na categoria de Sociedade a sobreposição encontra-se sobretudo no Consumo e Produção Responsáveis (#12).

Para além destes, o objetivo de Parcerias em Prol das Metas (#17) assume uma relevância especial no projeto Casa Velha, uma vez que todo

o projeto assenta numa rede de parceiros com quem a Casa Velha mantém uma relação de cooperação e codesenvolvimento, quer a nível local como também nacional e internacional.

Ecossistema

Um traço de identidade muito forte do projeto prende-se com o seu Corpo, as pessoas que o integram. A Casa Velha é um corpo em colaboração, um ecossistema constituído por diversas **comunidades, redes e parceiros** que a habitam e cuidam, para o Bem comum. «De destacar o **cariz familiar**: o reconhecimento da admiração, inspiração e atração que deriva do compromisso de uma família com o projeto»². No coração e direção da Associação coabitam a família Alvim, amigos da Casa Velha, a Companhia de Jesus e a Congregação das Escravas do Sagrado Coração de Jesus³.

É também central para a vida da Associação as **comunidades** que a compõem: a comunidade dos Atravessados, a comunidade Casa Velha em Lisboa e o grupo de voluntários.

a comunidade dos Atravessados

Em 2020/2021, a comunidade conta com 15 membros de Lisboa, Porto, Portimão, Vale Travesso, Fátima e, na mesma, com o acompanhamento da Leonor Franco aci e Margarida Alvim. Com o prolongamento do distanciamento social no combate à pandemia, as missões de Sábado à tarde da comunidade tiveram de ser repensadas. Assim, criaram-se três subgrupos com as missões identificadas: preparar a celebração do 10° aniversário dos Atravessados; realizar o EcoDiagnóstico da Casa Velha; e acompanhar à distância as pessoas normalmente visitadas, com uma recolha de histórias de vida, de canções, orações e histórias sobre a Casa Velha a compilar em livro e numa exposição.

a comunidade Casa Velha em Lisboa (que nasceu em 2018)

no ano de 2020-2021 conta com a Luísa Franco, Joana Barbado aci e os restantes 12 membros. Desde Março de 2020 que o seu tempo de oração e de partilha transladou para o universo virtual.

- responsável pelo Tríduo Pascal do Passo a Rezar
- visitas orantes aos jardins (Ano Inaciano)

a comunidade residente

face ao discernimento que a comunidade foi fazendo, em tempo de muita instabilidade, acerca do trabalho de reestruturação e reintegração da dinâmica e do Corpo da Casa Velha, à luz do Plano Estratégico 2020-2025 e da crescente vontade do grau de envolvência na vida da Casa Velha.

A Casa Velha vai crescendo com o contributo de cada pessoa que passa e dela se apropria, bem como cada um vai crescendo simultaneamente com o processo da Casa Velha. Vamos também aprendendo a ser Comunidade, a viver juntos na diversidade, a construir a paz e a cuidar as relações. A Casa Velha é um lugar de relação catalisador de Vida, de mudanças, de decisões, de encontros.

A Casa Velha tem vindo a fazer-se presente em diferentes **redes**, que a levam fora de portas:

— desde 2016, integra a CAS - Comissão de Apostolado Social da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, que congrega dez instituições, sete paróquias, universitários e grupos de voluntariado ligados à companhia de Jesus, num trabalho que se estende a "migrantes, refugiados, idosos, pessoas em situação de sem-abrigo, presos", bem como a ações no cuidado da casa comum. Como obra inaciana, desde 2018 que a Casa Velha implementou nas suas práticas a formação do, atualmente denominado, Serviço de Proteção e Cuidados da Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

— integra a Rede Cuidar da Casa Comum (https://casacomum.pt/) desde a sua criação, em 2017. É uma iniciativa da Fundação Betânia que tem como objetivo levar a Encíclica Laudato Si' à prática, promovendo nas comunidades cristãs e nos respetivos espaços (paróquias, escolas, obras e movimentos) uma efetiva conversão ecológica.

— integra a plataforma dos jesuítas para a ecologia - EcoJesuit (https://www.ecojesuit.com), rede que põe em comunicação iniciativas e projetos de todo o mundo.

A Associação Casa Velha é associada da ADIRN - Associação de Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte.

O ecossistema Casa Velha integra também como parceiros: a Fundação Fé e Cooperação (FEC), a Fundação Gonçalo da Silveira (FGS), a rede CIDSE, a cooperativa CooLabora, a cooperativa Mandacaru, o Agrupamento de Escolas de Ourém, a Fundação Agostinho Albano de Almeida e a Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade.

Em 2021, no seguimento do ano anterior, contámos com o apoio financeiro do Instituto Camões no projeto de educação para o desenvolvimento EDexperimentar. Contámos ainda com contribuições de doadores particulares, regulares e pontuais.

O QUE MARCOU 2021

- Eleição de nova Direção para o triénio 2021-2024
- Processo de reconhecimento da Associação Casa Velha (de personalidade jurídica civil) também como Associação Canónica pela Diocese Leiria/ Fátima
- 2ª fase do projeto EDxperimentar (Educação para o Desenvolvimento)
- Conclusão das obras na Casa do Rancho, espaço adaptado para dar suporte às atividades e à comunidade de voluntários
- Constituição de equipas de voluntários para a implementação das iniciativas do Plano Estratégico
- Colaboração com a Editora AO Revista Mensageiro e Passoa-Rezar na Páscoa 2021
- 16 Atividades promovidas
- Aproximadamente 900 Visitantes
- 60 Associados
- 30 novos associados
- 40 Voluntários
- Comunidade residente de 3 pessoas
- 7 organizações parceiras
- Cerca de 10 representação e notícias sobre a Casa Velha

Após definição de eixos prioritários de ação para o ano e através de um processo de reflexão partilhado com voluntários e associados da Comunidade Casa Velha - constituíram-se equipas responsáveis por quatro iniciativas estratégicas: estruturação do Corpo em Missão Casa Velha; sistematização e apropriação do "modo de ser e proceder" Casa Velha; constituição da Casa Velha como ONGD; criação da Loja online Casa Velha. Contámos com um total de 17 pessoas envolvidas.

No âmbito das missões da comunidade dos Atravessados em 2021, num período em que a missão foi levada a cabo quase na sua totalidade via online, é de destacar o **Ecodiagnóstico**. Este processo começou por uma auscultação da comunidade, passando pelo desenvolvimento dos parâmetros e critérios de diagnóstico, adequados à realidade da Casa Velha, seguido do preenchimento, leitura e revisão dos resultados do diagnóstico. Discutiu-se a criação de um Manual de Conduta Casa Velha, que possa integrar a sustentabilidade ecológica dos processos com boas práticas de acolhimento. Os resultados do Ecodiagnóstico foram apresentados na semana Casa Velha – Vida Nova em julho de 2021.

Passaram dois anos desde que se iniciou a **reconversão do edifício** que reunia as antigas capoeiras, a casa da lenha e a casa do rancho, que também serviu de sala dos animadores nos últimos anos. Como sempre, na Casa Velha, habitar os espaços ao longo do seu processo de reconversão possibilitou, não apenas a realização das atividades que aí foram acontecendo (o seu estado inacabado e "arejado" permitiu as condições necessárias para os encontros e refeições de diferentes grupos em tempo de COVID), mas serviu também o ajuste informado do plano de obra, em relação à função para a qual o espaço foi construído

No contexto da capacitação organizacional da Casa Velha, apresentámos no fim de junho três **candidaturas a estágios profissionais do IEFP**, a integrar na gestão agroflorestal, na gestão das atividades e na gestão estratégica.

PROGRAMA DE ATIVIDADES CASA VELHA

• EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

Os Exercícios Espirituais de Santo Inácio (EE) são uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e comunitário determinante no processo de formação, consolidação e avaliação contínua da Casa Velha. Assim, permitir que outros conheçam e utilizem nas suas vidas e projetos este itinerário de conversão, desde cedo são uma parte fundamental da nossa missão, integrando o plano anual de atividades propostas. Em 2021 realizaram-se 4 turnos de Exercícios Espirituais, contando com o um total de cerca de 35 participantes.

22 a 25 de abril



9 a 13 de junho P. Frederico Lemos si



<u>I a 4 de julho</u> P. António Ary sj



26 novembro a 1 dezembroP. Miguel Pedro Melo sj



COM O PAPA NO IRAQUE (sessão online)

5 de março

Ir. Irene Guia aci

No contexto da viagem apostólica do Papa Francisco ao Iraque, promovemos uma noite de conversa via zoom com a Irmã Irene Guia, aci. Foi uma oportunidade de conhecer melhor a realidade desta região e dos cristãos perseguidos. "Sois todos irmãos" foi o tema desta viagem. Contámos com mais de uma centena de participantes.



RETIRO DIÁRIOS GRÁFICOS

27 a 30 de maio

P. Nuno Branco sj

Propomos anualmente desde 2017 uma modalidade criativa de EE, os Exercícios Espirituais em Diários Gráficos (EEDG), orientados por uma equipa mista entre membros da Casa Velha e um jesuíta. A arte como forma de expressão do percurso espiritual e humano, é a base do percurso proposto, no qual participaram cerca de 20 pessoas de todas as idades, formações, origens, competências técnicas de desenho e caminho espiritual. A todos une o gosto pela expressão artística - através do desenho ou outra expressão criativa - e o desejo de progredir em comunidade.



PEREGRINAÇÃO

16 de maio

A Peregrinação a Fátima é um dia de caminhada em grupo, com momentos de reflexão individual e partilha em grupo; é um caminho exterior que pretende ser oportunidade para aprofundar o desenvolvimento interior.

São cerca de 18 km com saída da Casa Velha pela manhã e chegada ao final do dia ao Santuário de Fátima. Em 2021, retomámos as peregrinações da Casa Velha. Podemos contar com cerca de 22 participantes.



CASA VELHA - VIDA NOVA

9 a 17 de julho

Realizou-se de 9 a 17 de julho, contando com 13 participantes e o acompanhamento da Companhia de Jesus e das Escravas do Sagrado Coração de Jesus. O programa da semana teve em conta o aprofundamento da nossa identidade e missão, no contexto do Plano Estratégico 2020-2025, e integrou os objetivos a que nos propusemos este ano com o projeto EDxperimentar, contribuindo para a idealização e sistematização de um Laboratório de Cidadania Global.

A semana promoveu o crescimento em sentido de pertença, responsabilidade e consciência comunitária da missão, através de atividades de cuidado de vários espaços da Casa Velha.



I0 ANOS ATRAVESSADOS

23 de Outubro

Contámos com cerca 30 pessoas nesta reunião que pretendeu recordar, servir e celebrar esta comunidade que tem a missão de acompanhar a comunidade local. O encontro teve como objectivos entender qual foi o fio condutor que uniu esta comunidade desde o seu início em 2011, trazer de novo à Casa Velha membros que uma vez tendo saído da comunidade nunca mais vieram à Casa Velha, dar a conhecer as alterações que ocorreram na quinta ao longo dos 10 anos. Contámos também com a presença da família e da comunidade residente.



AO RITMO DA TERRA – OUTONO

12 a 14 novembro

P. Frederico Cardoso Lemos sj e Equipa Casa Velha

Estes encontros têm como propósito viver a Casa Velha num registo simples e integral, ao ritmo das estações. Contámos com momentos de reflexão e de trabalho no exterior, visam promover a relação com os outros e com a terra. Destina-se a todos: pessoas de todas as idades e em todas as circunstâncias. Esta diversidade à partida é sempre um ponto muito positivo.



AO RITMO DAS ESTAÇÕES: CASA VELHA NA CIDADE

27 novembro

P. Vasco Pinto Magalhães e Comunidade Casa Velha em Lisboa

A comunidade Casa Velha em Lisboa proporcionou uma experiência de ecologia e espiritualidade. Contámos com um grupo de 20 pessoas de várias idades juntou-se no Jardim Botânico de Lisboa. O encontro começou no anfiteatro, seguida de um passeio cada um ao seu ritmo, que terminou com uma partilha em pequenos grupos e um plenário.

Para além da natureza abundante, este momento destacou a beleza e profundidade dos diferentes olhares e histórias de cada participante. Desta simplicidade, notou-se a transformação do olhar de cada um. Ao encontrar esta união com a natureza, com o outro, connosco mesmos e com Deus, mesmo no contexto da cidade, é possível dizer que fomos capazes de "ver novas todas as coisas".



PROJETOS DE PARCERIA

• PROJETO EDXPERIMENTAR



Em 2021, deu-se a 2ª fase do projeto EDxperimentar: Laboratórios de Cidadania Global & Desenvolvimento em meio escolar. Com a duração prevista de 3 anos (junho 2019 a maio 2022). Tem como objetivos alargar e reforçar processos e práticas de ED/ECG dentro das escolas, apoiando a implementação da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED). Focado em três territórios – Covilhã, Faro e Ourém – o EDxperimentar é promovido em conjunto pela FGS –

Fundação Gonçalo da Silveira, Associação Casa Velha, Coolabora, CRL e Mandacaru — Cooperativa de Intervenção Social e Cultural, CRL, e cofinanciado pelo Camões — Instituto da Cooperação e da Língua e pela União Europeia, através do Projeto Presidência.

Ainda com restrições no contacto com as escolas envolvidas e nas reuniões territoriais daa EDquipa, foi possível avançar com a criação e acompanhamento de Laboratórios Pedagógicos de Cidadania Global & Desenvolvimento e com algumas reuniões presenciais para dedicadas à sistematização de recursos. No início de julho, reunimos com a Direção do Agrupamento de Escolas de Ourém, para avaliar o ano que passou e perspetivar o ano letivo 2021/2022. Neste tempo difícil para a articulação de atividades com as escolas, foi essencial experimentar o apoio constante e criativo da equipa da FGS, promotora do projeto. Através deste acompanhamento, foi possível recriar os planos que tínhamos, com a preocupação da produção de recursos consistentes e acessíveis online, dos quais destacamos:

- Campo de Trabalho Residencial Casa Velha_Vida Nova | 10 a 17 de julho de 2020, com a participação de 12 jovens voluntários da Casa Velha, integrando um dia de atividades com 30 crianças do concelho de Ourém;
- <u>Podcast EDxperimentar</u>, que ao longo de 5 episódios contaram com vozes de docentes, estudantes e pessoal técnico de organizações da sociedade civil, que, sem medos, nem certezas absolutas, falaram sobre a Escola e a aprendizagem de Cidadania;
- Criação do **Laboratório de Cidadania Global "Caminhos de Mudança"**, que promoveu o intercâmbio online de duas escolas do concelho de Ourém e jovens da Comunidade de Bendum/ Filipinas, com o enfoque no tema da Água no contexto das Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

CALL TO ACTION

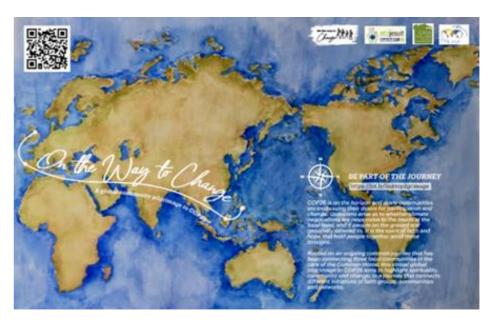
O projeto organizado pela FEC – Fundação Fé e Cooperação, chamado CALL to Action, começou em setembro de 2020 e juntou vários voluntários ou trabalhadores de cerca de 25 pequenas e médias ONGs portuguesas numa formação em torno da comunicação.

Aprendemos sobre a comunicação de modo teórico e prático: na relação de escuta e partilha, estabelecendo uma conexão que co-move e assim contribui para a mudança pessoal, comunitária e social. A formação incluiu aprendizagens sobre a realidade dos meios de comunicação (noticiários, jornais, redes sociais, etc), sobre como comunicar por linguagem visual (workshop de storytelling, escrita e argumentação) e oral workshop para enfrentar microfones e câmaras. E ainda inclui formação sobre como desenhar e planear campanhas de comunicação: saber definir objetivos e "públicos", planear calendários, definir funções, e definir os meios digitais ou físicos adequados para a campanha.

Para a Casa Velha foi um tempo de conhecer a realidade de outras ONGs e os seus trabalhos e de crescer no conhecimento da missão e modo da CV, a partir do prisma da comunicação.

Num fim de semana de novembro de 2021 vários dos participantes do projeto juntaram-se na Casa Velha para mais uma etapa da formação. Foi-nos lançado o desafio de montar uma pequena campanha conjunta entre ONGs. Este desafio exigiu que procurássemos perceber qual a missão de fundo para a qual cada projeto nasce, pois ao nível da raiz encontramos uma missão mais comum. Foi um bom processo, desafiante e muito inacabado, em que tivemos connosco a companhia da Silvia, mentora de mindfulness, que nos ajudou a pôr a escuta acima das respostas.

ECOJESUIT



A colaboração já sólida e regular da Casa Velha na rede Ecojesuit continuou a dar frutos ao longo de 2021. No contexto da COP26, inspirados pela experiência prévia da iniciativa <u>On the Way</u>, surgiu o desejo de lançar uma peregrinação virtual – <u>On the Way to Change</u> – global community pilgrimage to COP26 <u>On the Way to Change</u> – global community pilgrimage to COP26 de setembro (assinalando o Tempo da Criação) a novembro, cruzando diferentes comunidades e iniciativas locais inspiradoras de mudança.

CIDSE – Together for global justice



Apesar do projeto Juntos pela Mudança II já ter terminado (setembro 2018 – agosto 2020), a parceria com a FEC e a CIDSE na campanha Change for the Planet Care for the People continuou a contar com o envolvimento de voluntários da Casa Velha, nomeadamente com a gravação de uma das seis histórias que integram o Documentário "The future lies with youth".

Ainda dentro do Change for the Planet, aconteceu a iniciativa 'Our Common Journey to COP26', visando o encontro de jovens ativistas ligados às 18 organizações membro da CIDSE em Glasgow, cidade onde se desenrolou, depois de um ano de interrupção, a 26ª Cimeira do Clima das Nações Unidas. Apesar de não ter sido possível a participação dos jovens ativistas da FEC em Glasgow, o grupo encontrou-se em setembro na Casa Velha, para interconhecimento e formação.

Fascina-me ver como tudo está ligado: eu comigo mesmo, eu com os outros e com o Planeta. E como não podemos negligenciar nenhuma dessas partes. Saí, e acho que posso dizer, saímos neste fim de semana com o compromisso de cuidar das pessoas e do planeta mais consciente e disposto a continuar essa missão que é de todos. (Tiago Costa)

ACOLHIMENTO

Dentro da sua área de atuação, a Casa Velha recebe diferentes atividades organizadas por outros grupos ou instituições, com diferentes propósitos: formações, campos de férias, reuniões de equipa, dias de encontro. Mas também pessoas que vêm para descansar e estar em contacto com a Natureza.

CAMPOS DE FÉRIAS



Em 2021 já foi possível acolher o Campo Sairef, um dos três a quatro campos de férias para adolescentes e jovens que a Casa Velha costuma acolher todos os anos. O campo SAIREF aconteceu na última semana de agosto e contou com a participação de 60 jovens e 20 animadores.

 OUTRAS COLABORAÇÕES, ENCONTROS E CELEBRAÇÕES



No início de maio, acolhemos um retiro de uma Equipa de Casais de Nossa Senhora, acompanhado pelo P. Nuno Amador.



Em maio de 2021 foi com muita alegria que acolhemos de novo um dia de equipa da FEC, o qual foi sobretudo de celebração e agradecimento à Susana Réfega, que deixou a organização depois de mais de dez anos como Diretora Executiva. Também a Casa Velha tem muito a agradecer pelo caminho que percorremos em conjunto ao longo desta etapa.



Em junho, acolhemos o fim-de-semana com grupo de catequese do Colégio João Paulo II (Braga).



Em outubro, recebemos o campo de férias do Camtil para pais.

CASA VELHA FORA DE PORTAS

DIÁLOGOS EM REDE (online)

Em fevereiro participámos num dos encontros <u>Dialogos en Red</u>, promovidos pelos jesuítas de Valladolid, com o tema "Ecologia integral: una respuesta a la pandemia".

EQUIPA D'ÁFRICA (online)

Em março, a Equipa D'África convidou a Casa Velha para um encontro online sobre Ecologia e Sustentabilidade. A Associação Equipa d'África é um grupo de voluntariado-missionário, que desenvolve anualmente projetos missionários e catividades de cooperação social e pedagógica em Portugal, Moçambique e S. Tomé e Príncipe, com o objetivo de melhorar as condições de vida das populações locais.



ECONOMIA DE FRANCISCO (online)

Em março participámos no <u>2º módulo</u> do curso "<u>Economia de Francisco</u>: <u>o Santo, o Papa e nós</u>". O curso "A Economia de Francisco: o Santo, o Papa e Nós" foi a primeira iniciativa do ano promovida pela Economia de Francisco Portugal, com o objetivo de aprofundar o que está por detrás de uma economia diferente, "aquela que traz a vida e não a morte, que é inclusiva e não exclusiva, humana e não desumana, que cuida do meio ambiente e não o despoja" (Papa Francisco).

Numa carta dirigida especialmente aos jovens, em maio de 2019, o Papa Francisco desafiou todos a participarem num evento com o propósito de repensar uma "economia diferente, que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a devasta." Assim nasceu a Economia de Francisco — um movimento mundial, encabeçado pelas gerações mais jovens, mas que quer chegar a todos, com o objetivo de promover uma economia mais orgânica, que integre e amplie a preocupação ativa pelo meio ambiente, mas também pelas relações e vínculos que nos unem a todos.

PARTICIPAÇÃO NA REVISTA MENSAGEIRO DA EDITORA AO

Ao longo do ano a Associação Casa Velha foi convidada a assegurar um artigo mensal no contexto da Ecologia Integral, inspirados pela Encíclica Laudato Si sobre o Cuidar da Casa Comum. Esta colaboração foi assegurada pela Beatriz Lisboa. A Casa Velha foi também convidada a preparar as propostas de meditação no www.passo-a-rezar.net na Páscoa de 2021.



PARTICIPAÇÃO NA SEEI

No âmbito das celebrações do Ano Inaciano (500 anos da conversão de Inácio de Loyola), em dezembro fomos convidados a participar na 13ª SEEI – Sessão de Estudos de Espiritualidade Inaciana, com o tema "Ver novas todas as coisas em Cristo", integrando o painel "A Caminho com Inácio hoje". Na abertura dos trabalhos, foi lançado o filme "Ver a partir de dentro – um caminho Casa Velha" realizado por Patrícia Pedrosa.

SEIS ANOS DA ENCÍCLICA LAUDATO SI

No âmbito da celebração dos seis anos da Encíclica Laudato Si e do lançamento da Plataforma Laudato Si por parte do Vaticano, fomos desafiados pelo Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral a escrever uma reflexão sobre os diferentes impactos deste documento, para integrar o livro "The Laudato Si Reader" (disponível em pdf).

Fomos também desafiados a interpretar e refletir sobre o impacto da Laudato Si na igreja portuguesa, no contexto de um estudo realizado pela Família Cristã e o Sete Margens.



UM OLHAR PARA O FUTURO



Ao percorrer o relatório de atividades de 2021, percebemos um ano cheio de atividades, cheio de vidas. Precisamos de uma segunda ou terceira ronda para conseguir ter um olhar mais agregador, que para lá de ver o que aconteceu, capte o que foi marca transformadora, interna – na estruturação do Corpo Casa Velha, em fidelidade à sua identidade e modo de proceder, e externamente, "catalisando" diferentes processos de conversão ecológica: nas pessoas que constituem este Corpo (seja na raiz fundadora, seja nos ramos que se foram/ vão

desenvolvendo), nas pessoas que passaram na Casa Velha, nas comunidades/ organizações a que pertencem...até chegar à Casa Comum/ Mundo, passando pela Igreja.

Uma primeira consideração que fica é o próprio desafio de "ser lugar de relação catalisador de conversão ecológica". Entre processos e resultados, a Casa Velha ganha claramente como processo, ou como processo de processos. A nossa visão e valores demonstram estar alinhados e a ser bem apropriados e certeiros, nos critérios de decisão e gestão. Insiste o Papa Francisco na certeza de que mais do que resultados, precisamos da fecundidade dos processos. No entanto, há que não confundir os valores identitários "simples, frágil, inacabado", inerentes aos processos de conversão, com o ter muitos processos – iniciativas estratégicas - abertos e por fechar. Essa é a grande nota de vigilância para o próximo ano e para o futuro, uma vez que vários processos iniciados em 2021 deveriam já ter sido terminados ou pelo menos ancorados. Para que nos possamos comprometer juntos no caminho que nos espera, garantindo o crescimento integrado de cada parte no Todo, aqui ficam assinalados alguns desafios:

- Ao nível estratégico/ Avaliação e próximos passos das iniciativas estratégicas 2021; processo de reconhecimento jurídico da Casa Velha como associação canónica, já aprovado por parte Diocese Leiria/ Fátima

¹ Fratelli Tutti, 195 - 197

- Ao nível operacional/ Construção/ Implementação do Manual de Conversão Ecológica da Casa Velha, a partir do ecodiagnóstico realizado em 2021 por grupo de voluntários
- Ao nível da Comunidade Corpo Casa Velha/ avaliar e ponderar a vida e missão das diferentes comunidades que constituem a Comunidade Casa Velha Atravessados, Comunidade de Lisboa, Comunidade Residente, Amigos e Voluntários nomeando para esse efeito responsáveis de grupo.

Olhamos o futuro, inspirados pelo Papa Francisco, a partir da Encíclica Fratelli Tutti.

...é grande nobreza ser capaz de desencadear processos cujos frutos serão colhidos por outros, com a esperança colocada na força secreta do bem que se semeia. Ao amor, a boa política une a esperança, a confiança nas reservas de bem que, apesar de tudo, existem no coração do povo. Por isso, «a vida política autêntica, que se funda no direito e num diálogo leal entre os sujeitos, renova-se com a convicção de que cada mulher, cada homem e cada geração encerram em si uma promessa que pode irradiar novas energias relacionais, intelectuais, culturais e espirituais». (Fratelli Tutti, 196)

Assim seja!

ORAÇÃO DA CASA VELHA



Senhor, nosso Deus,

Pomos nas Tuas mãos esta obra tua que é a Casa Velha,

E também a vida de cada um de nós.

Que, como instrumentos teus, ajudemos a Casa Velha a ser aquilo que tu queres que seja – espaço de encontro: connosco próprios, com os outros, Contigo, com a natureza.

Que seja um espaço de hospitalidade que proporciona a paz e o descanso suave e profundo, enraizado na Terra.

Que seja um espaço que nos repara, regenera e envia de novo.

Que seja passagem, porta da Fé, porto seguro, lugar de serviço.

Que seja um espaço onde experimentamos o Amor com que abraças o mundo e nos falas através dele.

Que aí, onde a Vida se encontra, possamos aprender a sabedoria do tempo e deixarmo-nos transformar por Ti, ao ritmo das estações, acolhendo o vento que sopra onde quer.

Aumenta em nós o sentido de pertença.

Ensina-nos a servir e a dar de graça o que de graça recebemos, a sermos responsáveis e comprometidos com a justiça, em abertura ao outro.

Concede-nos Senhor, a graça de sermos fiéis ao caminho que Tu vais abrindo, na certeza e na confiança de que Aquele que começou esta boa obra a levará até ao fim.

Ámen